

tamente com o ar não forem alguns germens activos, sporulos, verdadeiros collaboradores de transformação e agentes reaes da fermentação. Sem a existencia de germens, não pôde haver acção.

Em nossa penultima revista, com referencia á qualidade do ar, dissemos nós que as arvores eram verdadeiros fabricantes de oxigenio, tornando-se por semelhante titulo um precioso elemento de salubridade publica. Muitas pessoas, em vista de uma tal proposição, se nos tem dirigido, perguntando-nos porque razão, a ser isso assim, se aconselha geralmente a conveniencia de não expormos ou conservarmos plantas dentro de nossos aposentos. Haverá entre uma e outra cousa, contradicção?

Pouco espaço nos resta para a explicação. As partes verdes sómente, como sejam as folhas, decompõem o acido carbonico e exalam oxigenio, isto sómente sob a influencia da luz, embora mesmo que ella seja diffusa. Por isso, em todos os aposentos em que a luz penetra, os vegetaes herbaceos, as plantas de folhas largas desenvolvem oxigenio e exercem uma acção proveitosa; durante a noite, porém, pelo contrario, ellas respiram como os animaes, tomam-nos o oxigenio, e exalam acido carbonico; diminuem-nos, portanto, a nossa provisão de ar tanto quanto o poderia absolutamente fazer um grupo de pessoas aglomeradas dentro do mesmo espaço. Muito convem, pois, aconselhar que ellas hajam de ser retiradas de qualquer quarto de dormir, desde o pôr do sol.

Assim, pois, o erro é impossivel dar se, e bem simples a regra que deva seguir-se: durante o dia, os vegetaes collocados em nossos aposentos são um elemento de sanidade; durante a noite, sua presença é puramente nociva, por isso que se tornam elles uma causa permanente de vicio na atmospherá.

Henri de Parville

VARIÉDADE

ESTUDO MEDICO DA DYNASTIA DOS VALOIS

Si a historia da medicina tem grande utilidade, a medicina da historia tem importancia que lhe não é inferior.

Em alguns casos é ella um profundo ensino para a politica; mostra-nos na familia dos Valois a applicação irrefutavel das grandes leis da pathologia geral

Por ella vê-se um chefe de raça Francisco I, cuja fecundidade não foi duvidosa, não ter podido conservar a corôa em sua familia, senão

por 74 annos, e entretanto este chefe teve 5 filhos, sendo 3 rapazes e seu filho e successor Henrique II teve dez filhos, sendo 5 homens.

Essa dynastia fôra, portanto, accommettida em sua origem. Si ella era marcada pelo dedo de Deus, pode ser que tambem o fosse pelo sello da syphilis.

Francisco I, o chefe da dynastia dos Valois, nascido em Cognac em 12 de Setembro de 1494, morreu em Rambouillet em 31 de Março de 1547 na idade de 75 annos, gasto pelos embaraços politicos, pelos prazeres de uma vida dissoluta, por uma molestia das vias urinarias e por uma fistula no perinêo, tristes restos da syphilis.

De seu casamento com Claudia de França, filha de Luiz XII, nasceram cinco filhos:

1.º Francisco, delphim, morto ainda menino em 1573;

2.º Carlos, duque de Orleans, morto em 1545, aos 23 annos;

3.º Carlota, morta na infancia;

4.º Henrique II, morto accidentalmente em 1559, na idade de 40 annos

5.º Margarida de França esposa do duque de Saboia, morta em 1547 aos 24 annos;

A morte ceifou este primeiro ramo e não foi menos implacavel para com os filhos de Henrique II.

Henrique II, de seu casamento com Catharina de Medicis, teve dez filhos cinco rapazes e cinco raparigas, a saber: -

1.º Francisco II, morto escrofuloso em 1560 aos 17 annos;

2.º Luiz de Orleans, morto na infancia;

3.º Carlos IX, morto de phthysica em 1574 aos 24 annos;

4.º Henrique III, que morreu assassinado em 1580 aos 38 annos;

5.º Francisco d'Alençon, morto de phthysica em 1584 aos 30 annos.

A excepção da rainha de Navarra, as cinco filhas não forão mais favorecidas:

1.º Izabel de França, terceira mulher de Felipe II de Hespanha morreu em 1568, aos 23 annos (teve dous filhos);

2.º Claudia de França, mulher de Carlos II de Lorraine, morreu em 1575 aos 27 annos (teve 9 filhos);

3.º Joanna de França morreu menina;

4.º Victoria de França morreu menina;

5.º Margarida de Valois morreu em Pariz em 1715 com 66 annos.

Já narramos os pormenores da molestia e

morte de Francisco II e de Carlos IX (1): resta-nos fallar dos de Henrique III e do duque d'Alençon.

O fim tragico de Henrique III nada tem que nos deua interessar.

De seu casamento com Luiza de Lorraine não nasceu filho algum.

Quanto a sua morte vamos dar a certidão da autopsia:

« Nous soussignez, conseillers, médecins et chirurgiens ordinaires du Roy, certifions que le jour d'hier, mercredi, 2 de ce présent mois d'aoust 1589, environ les dix heures de nuit, suivant l'ordonnance de M. le grand prévost de France et hostel du Roy, nous avons veu et diligemment visité le corps mort de défunt de très-heureuse mémoire et très-chrétienne Henri III, vivant Roy de France et de Pologne; lequel était décédé le même jour environ les trois heures après minuit, à cause de la playe qu'il receut de la pointe d'un couteau au ventre inférieur au dessous du nombril, parte dextre, le mardy précédent sur les huit ou neuf heures du matin, et à raison des accidens qui survinrent à Sa Majesté très-chrétienne tost aprez icelle playe receue, de laquelle et accidens sus dits nous avons fait plus ample raport à justice.

» Et pour avoir plus ample cognoissance de la dite playe et des parties inférieures offenseez, nous avons fait ouverture de dit ventre inférieur avec la poitrine et la tête. Après diligente visitation de toutes parties contenues au ventre inférieur, nous avons trouvé une portion de l'intestin grêle nommè iléon, percé d'oultre en oultre selon la largeur du couteau, de la grandeur d'un pied, qui nous a été représenté saigneux plus de quatre doigts, revenant à l'endroit de la playe extérieure, et profondant plus avant, ayant vuide une très-grande quantité de sang épandu par cette capacité, avec gros thrombus ou caillots de sang: nous avons le mesentère perci en deux aussi veu divers lieux, avec incision veines et artères.

« Toutes les parties nobles, les naturelles et animales contenues en la poitrine, bien disposées et suivant l'âge bien tempérées, et sans aucune lésion ni vice, excepté que toutes les sus dites parties (comme aussy les veines et artères tant grosses que petites) étoient exsangues et vuides de sang, lequel était très-abondamment sorti hors par ces playes internes, principalement du mesentère et retenu dedans la dite capacité comme en un lieu étrange et

contre nature: à raison de quoy la mort de nécessité, et en l'espace d'environ dix-huit heures, est advenue à Sa Magesté très-chrétienne, étant précédée de très-frequentes foibles et douleurs extrêmes, suffocation, nau-sées, fièvre continue, alteration: soif inaltérable, avec très-grandes inquiétudes: lesquelles indispositions commencèrent un peu après le coup donné, et continuèrent ordinairement jusqu'au parfait et final syncop de la morte, laquelle pour les raisons et accidens sus dits, quelque diligence qu'on y eut pu apporter, étoit inévitable.

« Fait sous nos seings manuels, au camp de Saint-Cloud, près Paris, le jeudy matin 2. d'aoult 1859.

« Les médecins qui ont assisté:

« Signé Lefevre, Dortoman, Regnard, Heroard.

« Les chirurgiens qui'ont embaumé:

« Signé: Portail, Lavernot, D'Ambois, Vaudelon, Legendre.»

(Continúa)

CHRONICA.

Correntes electro-capillares no cerebro.— O Sr. Becquerel, depois de apresentar algumas noções anatomicas sobre a constituição do encephalo e de fazer notar que a massa cerebral é atravessada de todos os lados por vasos sanguineos e seus capillares, por nervos e suas ramificações, que dão logar a um grande numero de correntes electricas, origem de outras tantas acções physicas e chemicas, correntes cuja direcção é tal, que a parede interna dos vasos e dos nervos é a séde de effeitos de redução e a parede externa de effeitos de oxydação, o auctor occupa-se particularmente da substancia cinzenta e da substancia branca: a primeira como formando a parte externa da massa cerebral, de que é uma especie de capa, cobrindo todas as circumvoluções; e a segunda, como occupando a parte interior. Estas duas substancias, diz o auctor, pelo seu contacto reciproco, dão origem a correntes electricas de uma força electro-motriz igual, pouco mais ou menos, a $\frac{1}{10}$ das de um par das pilhas de acido nítrico, correntes, que segundo a sua direcção, actuam de fórma a produzir-se oxydação nos pontos de contacto da substancia cinzenta e redução nos pontos da substancia branca, proxima d'esse contacto.

(1) Etude médicale sur la mort de Charles IX 1871 broché.